CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2020	Semestre: 1º
Docente Responsável: Carlos Eduardo de Matos Jensen	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	**Unidade curricular** Tecnologia Farmacêutica II			**Departamento** CCO
Período 8	**Carga Horária**			**Código CONTAC** FA054
	Teórica 36 aulas	**Prática** 36 aulas	**Total** 72 aulas	
Tipo Obrigatória	**Habilitação / Modalidade** Bacharelado		**Pré-requisito** Tecnologia Farmacêutica I	**Co-requisito**

EMENTA
Aspectos tecnológicos referentes ao desenvolvimento, produção, controle de processo, embalagem, estabilidade e armazenamento de formas farmacêuticas líquidas (estéreis e não-estéreis) preparadas em indústrias farmacêuticas.
OBJETIVOS
Proporcionar a aquisição de conhecimentos teóricos, estimulando o senso crítico referente ao planejamento, desenvolvimento, produção e garantia da qualidade de formas farmacêuticas líquidas estéreis e não estéreis, em farmácias e indústrias farmacêuticas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
i. Formas farmacêuticas líquidas: soluções, suspensões, injetáveis. ii. Soluções: tipos, vantagens, desvantagens. Estabilidade; Formulação; Adjuvantes: edulcorantes, conservantes, corretivo de pH / tampões, quelantes, antioxidantes. iii. Suspensões: Características; Vantagens e desvantagens; Estabilidade física; iv. Produtos estéreis: esterilização e esterilidade; Isotonia de soluções; injetáveis; sala limpa; legislação.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva, aula prática e uso do portal didático
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Prova Teórica 1 (35 pontos) Prova Teórica 2 (35 pontos) GD de TFII (30 pontos) Para poder realizar prova substitutiva o acadêmico deve ter alcançado rendimento mínimo de 40%. A prova substitutiva se aplicará à apenas uma das provas teóricas de 35 pontos, ou seja, a substituição de nota acontecerá exclusivamente para a Prova Teórica 1 ou 2. Não haverá substituição de nota do GD. Para realização da prova substitutiva será abordado todo o conteúdo previsto para a unidade curricular em questão. Acadêmicos já reprovados por frequência também não poderão fazer a prova substitutiva.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. ALLEN JR., Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p. 2. AULTON, Michael E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 667 p. 3. BRASIL, 2010. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) número 17, de 16 de abril de 2010. Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. 4. GENNARO, Alfonso R. Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BERROZPE, José Doménech; LANAO, José Martínez; DELFINA, José María Plá.Biofarmacia y farmacocinética. España: Sintesis, 200-. v.2. 591 p. 2. LACHMAN, Leon; LIEBERMAN, Hebert A; KANIG, Joseph L. Teoria e prática na indústria farmacêutica. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. 2v. 3. ROWE, Raymond; SHESKEY, Paul; WELLER, Paul (eds.). Handbook of pharmaceutical excipients. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2003. 776 p. 4. STORPIRTIS, Sílvia. Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 321 p. 5. SWARBRICK, James; BOYLAN, James C.(ed.). Encyclopedia of pharmaceutical technology. 2.ed. New York: Marcel Dekker, 2002. 3 v. 6. VILA JATO, José Luis (ed.). Tecnología farmacéutica. Madrid: Síntesis, s.d. 2v.